CERCLAGEM CERVICAL COMO TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA ISTMO CERVICAL EVITANDO PARTO PRÉ TERMO RECORRENTE - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Danielly Costa Antunes Batista[1] Lucas Ribeiro Borges de Carvalho[2]

Discente do Curso de Medicina da Universidade Nove de Julho, SP- Brasil[1]

Docente do Curso de Medicina da Universidade Nove de Julho, SP- Brasil[2]

DOI: 10.59290/978-65-6029-189-8.16

Introdução: A prematuridade consiste no nascimento do feto transcorrido entre 22 e 36 semanas e 6 dias de gestação, sendo considerado um desafio da obstetrícia. Entre as principais causas envolvidas na etiologia da prematuridade está a insuficiência istmo cervical (IIC), uma dilatação indolor e recorrente do colo uterino, determinando trabalho de parto ou abortamento rápido, pouco doloroso e sem sangramento importante. As gestações associadas à IIC são consideradas de alto risco, impactando nos indicadores de saúde do Brasil. Dessarte, a finalidade deste estudo é trazer a importância de se conhecer a IIC para diagnóstico precoce e intervenção no momento oportuno. **Metodologia**: O presente estudo consiste em uma revisão de literatura. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, utilizando os seguintes descritores: insuficiência istmo cervical, cerclagem, gravidez de alto risco e prematuridade. **Discussão**: A IIC é um importante fator de risco para a ocorrência do parto pré-termo, e consiste na dilatação indolor do colo uterino antes de iniciado o trabalho de parto. Entre os fatores de risco para a IIC, estão trauma cervical, malformações uterinas congênitas, defeitos no colágeno,como a síndrome de Marfan e antecedentes de encurtamento cervical anterior.O diagnóstico da IIC é baseado principalmente na história clínica, caracterizada por perdas de repetição, no segundo trimestre, com evolução rápida e indolor,através da identificação de colo pérvio. Também pode-se realizar a prova da vela 8 de Hegar ou histerossalpingografia, quando a luz rítmica for maior que 8mm indica IIC. Para o tratamento, está indicada a cerclagem uterina, uma técnica que reforça o colo do útero próximo ao orifício cervical interno com sutura para prolongar a gestação de fetos prematuros. O período mais adequado para a realização da cerclagem situa-se entre 12 e 16 semanas de gestação. Não se indica o procedimento antes de 12 semanas devido à possibilidade de abortamento. Dessa forma, a cerclagem reduziu a taxa de prematuridade e aumentou a viabilidade fetal. **Conclusão**: A IIC é uma patologia obstétrica de difícil diagnóstico a depender do grau de evolução do quadro, está associada a desastrosos resultados perinatais. A cerclagem cervical atua como forma de tratamento para prevenir o parto prematuro e diminuir a morbimortalidade neonatal. Além disso, é um procedimento seguro,com baixo índice de complicações. Sendo assim, a cerclagem cervical é um excelente procedimento que diminui a prematuridade e seus desfechos desfavoráveis.